

Presidente faz tudo para agradar aos Sarneys

Ele levou Roseana no Boeing presidencial, subiu em palanque e pediu votos para a reeleição dela

SÃO LUÍS — O presidente Fernando Henrique Cardoso fez de tudo para agradar à família Sarney. Ontem cedo, levou a governadora Roseana Sarney (PFL) de volta ao Maranhão no Boeing presidencial. Ela sofreu quatro cirurgias e ficou dois meses longe. A visita do presidente foi rápida, de uma hora e meia, mas suficiente para subir no palanque na frente do aeroporto e dizer que apóia a reeleição da "guerreira e competente" Roseana.

Nem assim o pai da governadora, senador José Sarney (PMDB-AP), vai pedir votos para Fernando Henrique. "O presidente não precisa do meu apoio, mas tem mi-

nha solidariedade para enfrentar a situação internacional", disse à tarde, após Fernando Henrique embarcar para o Paraguai, para a posse do presidente Raúl Cubas.

"Tive, tenho e mantenho divergências com as políticas públicas do presidente, mas, diante de sua solidariedade com minha filha, eu não poderia negar minha solidariedade a ele." Sarney sempre deixou claro que o presidente é quem precisa de Roseana para se reeleger no Maranhão e não o contrário. E cobrou o apoio do PSDB, que se aliou no Estado ao candidato do PPB, senador Epitácio Cafeteira.

A Polícia Militar calculou que cerca de 5 mil pessoas foram ao ae-

roporto receber Roseana. "Isto aqui não é um fato apenas político, mas sentimental, de uma governadora que teve problema de saúde, venceu esse problema e está de volta para servir sua terra",

disse o presidente, enfatizando que estava presente como amigo de Roseana.

No seu discurso, Roseana agradeceu ao povo — que aplaudia e agitava bandeiras de sua campanha e da presi-

dencial — e a Fernando Henrique, cuja reeleição apóia. "O presidente teve esse gesto de carinho comigo e com o povo do Maranhão, porque é um prestígio para o Maranhão o presidente trazer sua governadora de volta à terra." (C.S.)

MAS NEM
ASSIM
SENADOR VAI
RETRIBUIR APOIO